

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Prezados Sócios

A administração do Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. (“Empresa”), em conformidade com as disposições legais e contratuais, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Empresa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas em reais. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2020, exceto quando especificado.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	29	25
Clientes	6	84.137	51.125
Impostos a recuperar	7	1.113	911
Estoques	8	18.142	11.991
Outras contas a receber		1.678	1.060
Total ativo circulante		105.099	65.112
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	7	26.177	19.516
Partes relacionadas	9	26.816	-
Outras contas a receber		759	545
Direitos creditórios	10	5.887	5.315
Imobilizado	11	7.040	4.918
Intangível	12	-	2
Total ativo não circulante		66.679	30.296
Total do Ativo		171.778	95.408

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Passivo circulante			
Fornecedores		23.332	17.834
Impostos e contribuições sociais	13	120.011	116.681
Salários e ordenados		2.299	2.148
Empréstimos e financiamentos	14	46.753	26.456
Outras contas a pagar		150	103
Total passivo circulante		192.545	163.222
Passivo não circulante			
Impostos e contribuições sociais	13	14.606	13.247
Partes relacionadas	9	85.782	32.261
Provisão para contingências	16	93	135
Total passivo não circulante		100.481	45.643
Patrimônio líquido			
Capital social	17	200	200
Resultados acumulados		(121.448)	(113.657)
Total do patrimônio líquido		(121.248)	(113.457)
Total do passivo e do patrimônio líquido		171.778	95.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas e serviços	18	104.388	71.382
Custos de vendas e serviços		(102.449)	(71.521)
Lucro Bruto		1.939	(139)
Despesas operacionais			
Com vendas		(4.610)	(3.038)
Gerais e administrativas		(227)	(372)
Outras receitas (despesas) operacionais		142	(20)
		(4.695)	(3.430)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(2.756)	(3.569)
Resultado financeiro	20		
Receita Financeira		631	342
Despesas financeiras de giro		(1.626)	(1.723)
Outras despesas financeiras		(4.040)	(3.098)
		(5.035)	(4.479)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(7.791)	(8.048)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		(7.791)	(8.048)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2019	200	166	(105.775)	(105.409)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(8.048)	(8.048)
Absorção de prejuízo	-	(166)	166	-
Em 31 de dezembro de 2020	200	-	(113.657)	(113.457)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(7.791)	(7.791)
Em 31 de dezembro de 2021	200	-	(121.448)	(121.248)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(7.791)	(8.048)
Total dos resultados abrangentes	<u>(7.791)</u>	<u>(8.048)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	<u>(7.791)</u>	<u>(8.048)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	670	536
Provisões de ativos e passivos	3.448	3.008
Variações cambiais de ativos e passivos	<u>(1.458)</u>	<u>(1.136)</u>
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	2.660	2.408
Caixa Gerado nas Operações	<u>(5.131)</u>	<u>(5.640)</u>
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos		
(Aumento) de clientes	(31.503)	(23.555)
(Aumento) de estoque	(6.151)	(4.403)
Redução de partes relacionadas	26.703	17.495
(Aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	(7.681)	(5.208)
Aumento de fornecedores	5.446	7.532
Aumento de impostos e contribuições	1.151	8.356
(Redução) aumento de salários e ordenados	(447)	255
Aumento de outras contas a pagar - circulante e não circulante	<u>110</u>	<u>22</u>
	(12.372)	494
Atividades de Investimento		
Imobilizado	<u>(2.790)</u>	<u>(71)</u>
	(2.790)	(71)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	48.029	(12.513)
Pagamentos de empréstimos	(22.086)	14.884
Juros Pagos de Empréstimos	<u>(5.646)</u>	<u>2.840</u>
	20.297	5.211
Total da geração de caixa	<u>4</u>	<u>(6)</u>
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	<u>25</u>	<u>31</u>
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	29	25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações de valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receitas	162.552	110.174
Venda de mercadorias, produtos e serviços	164.005	111.097
Abatimentos, descontos e devoluções	(1.453)	(923)
Insumos adquiridos de terceiros	(132.370)	(89.649)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(128.454)	(87.610)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.916)	(2.039)
Valor adicionado bruto	30.182	20.525
Depreciação e amortização	(670)	(536)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	29.512	19.989
Receitas financeiras	631	342
Outras	142	-
Valor adicionado a distribuir	30.285	20.331
Pessoal	(8.626)	(7.564)
Remunerações diretas	(7.291)	(6.417)
Benefícios	(562)	(462)
FGTS	(773)	(685)
Impostos, taxas e contribuições	(23.630)	(15.495)
Impostos federais	(23.467)	(15.388)
Impostos estaduais	(119)	(58)
Impostos municipais	(44)	(49)
Remuneração de capitais de terceiros	(5.820)	(5.320)
Despesas financeiras-giro	(1.626)	(1.723)
Outras despesas financeiras	(4.040)	(3.098)
Aluguéis	(154)	(499)
Remuneração de capital próprio	7.791	8.048
Prejuízo retido do exercício	7.791	8.048
Distribuição do valor adicionado	(30.285)	(20.331)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

1. Contexto operacional

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, tem como objetivo a fabricação comercialização de produtos cosméticos, perfumaria, esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis da Avamiller foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Avamiller entende ser capaz de cumprir com as obrigações em especial no diz respeito aos impostos e contribuições, nota explicativa 13.

Para tanto no decorrer dos anos a Administração da Empresa vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, entre eles o Parcelamentos Especiais da Lei 12.996/14, conforme nota explicativa 13.

A Administração da Empresa reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Empresa. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Empresa.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Normas Brasileiras Contábeis (NBC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)., e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As Demonstrações Financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pela diretoria em 28 de março de 2022.

b. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa:

Nota explicativa 16 – Provisão para contingências.
Nota explicativa 21 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

2.1 Impactos do Covid-19

A situação de saúde pública ocasionada pela pandemia da Covid-19 continua praticamente por todo o mundo, levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19, a Empresa analisou os principais itens com possíveis impactos em função dos desdobramentos da Covid-19.

Após análise concluiu-se que não haviam elementos que justificassem a constituição de perdas adicionais ou necessidade de alteração nas estimativas contábeis, relacionadas a Covid-19.

Ainda assim a Administração está atenta, acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos futuros que possam causar reflexo no desempenho das operações.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A empresa classifica seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

i) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, fornecedores, e partes relacionadas.

ii) Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Empresa mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- Redução ao valor recuperável

A Empresa reconhece seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Empresa está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o exercício total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes nota 6
- Direitos creditórios nota 10

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

c. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Empresa define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Empresa de controlar o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Empresa assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Empresa optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na nota explicativa 11.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído

no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativo intangível

A Empresa reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

g. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

h. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Empresa também remunera os empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes, inerentes ao produto, são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Empresa e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Empresa analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

m. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborara as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Contábeis.

n. Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Empresa estão abaixo apresentadas.

IFRS 16, NBC TG 06 “Arrendamento mercantil”, esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2020. Considerando a avaliação realizada os impactos a serem registrados e divulgados na nota explicativa 11 e prática indicada em 3.c.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registro pelo seu valor justo não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira, estão demonstradas como:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	26	17
Aplicações financeiras	3	8
	<u>29</u>	<u>25</u>

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações têm o prazo de até 22 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

6. Contas a receber de cliente

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

O saldo de contas a receber de clientes, por vencimento:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valores a vencer	78.700	46.057
Valores vencidos	5.437	5.068
	<u>84.137</u>	<u>51.125</u>

O saldo de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer até 30 dias	1.926	6.372
A vencer entre 31 e 90 dias	38.152	21.736
A vencer entre 91 e 180 dias	32.832	14.290
A vencer há mais de 181 dias	5.790	3.659
	<u>78.700</u>	<u>46.057</u>

O saldo de clientes vencidos possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Vencidos até 30 dias	1	-
Vencidos entre 31 e 90 dias	-	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	-	98
Vencidos a mais de 180 dias	5.436	4.970
	<u>5.437</u>	<u>5.068</u>

7. Impostos a recuperar

O principal saldo de Créditos acumulados de ICMS gerado em função de diferencial de alíquota entre a compra e venda de produtos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos acumulados de ICMS	26.177	19.516
Créditos acumulados de ICMS/ST	848	848
Outros	265	63
	<u>27.290</u>	<u>20.427</u>
Ativo circulante	1.113	911
Ativo não circulante	26.177	19.516
	<u>27.290</u>	<u>20.427</u>

8. Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercadorias	14.703	9.018
Produtos acabados	223	249
Matérias-primas	2.057	1.815
Produtos em elaboração	1.159	909
	<u>18.142</u>	<u>11.991</u>

9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas relacionadas e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

	Operações ativo (passivo)			Natureza de receitas (despesas)	
	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2021					
Mundial S.A.	-	26.816	-	34	-
Eberle Equipamentos e Processos S/A	-	-	2.082	-	-
Mundial Argentina (*)	5.429	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	78.698	-	83.700	-	163.906
Total	<u>84.127</u>	<u>26.816</u>	<u>85.782</u>	<u>34</u>	<u>163.906</u>

	Operações ativo (passivo)		Natureza de receitas (despesas)	
	Contas a receber por vendas	Passivo por conta corrente	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2020				
Mundial S.A.	-	7.649	36	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	2.087	-	-
Mundial Argentina (*)	5.132	-	-	78
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	46.144	22.525	-	110.302
Total	51.276	32.261	36	110.380

As transações com as partes relacionadas referem-se a transferências de numerários, despesas e custos na modalidade de conta corrente entre as empresas.

10. Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Empresa adquiriu, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos Empresa em 2014 no montante de R\$ 3.500, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 2.275.

O saldo dos créditos em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.887 (em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 5.315) atualizados pelo IPCA-E.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por advogadas externos da Empresa que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Empresa para quitação de eventual passivo em aberto.

11. Imobilizado

Movimentação do imobilizado em 2021:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Ativo em uso predios	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2021	193	905	1.364	7.476	283	307	526	1.647	579	13.280
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.547	1.741	3.288
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Transferências	-	-	281	311	3	9	120	-	(724)	-
Saldo em 31/12/2021	193	905	1.645	7.787	286	316	646	3.194	1.591	16.563
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-	(195)	(447)	(5.220)	(150)	(272)	(1.647)	(431)	-	(8.362)
Adições	-	(14)	(60)	(311)	(11)	(7)	(748)	(10)	-	(1.161)
Saldo em 31/12/2021	-	(209)	(507)	(5.531)	(161)	(279)	(2.395)	(441)	-	(9.523)
Saldo em 31/12/2021	193	696	1.138	2.256	125	37	(1.749)	2.753	1.591	7.040
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	0%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado em 2020:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores e periféricos	Outros	Ativo em uso prédios	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2020	193	905	1.364	7.340	283	307	526	922	452	12.292
Adições	-	-	-	-	-	-	-	906	275	1.181
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(181)	(12)	(193)
Transferências	-	-	-	136	-	-	-	-	(136)	-
Saldo em 31/12/2020	193	905	1.364	7.476	283	307	526	1.647	579	13.280
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	(181)	(383)	(4.799)	(138)	(262)	(419)	(730)	-	(6.912)
Adições	-	(14)	(64)	(421)	(12)	(10)	(12)	(917)	-	(1.450)
Saldo em 31/12/2020	-	(195)	(447)	(5.220)	(150)	(272)	(431)	(1.647)	-	(8.362)
Saldo em 31/12/2020	193	710	917	2.256	133	35	95	-	579	4.918
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	0%	10%	0%	

Anualmente a Empresa efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos, utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base as projeções premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração a vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Empresa, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Empresa.

12. Intangível

Movimentação do intangível 2021	Software	Total Ativo Intangível	Movimentação do intangível 2020	Software	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo					
Saldo em 01 de janeiro de 2021	68	68	Saldo em 01 de janeiro de 2020	68	68
Saldo em 31/12/2021	68	68	Saldo em 31/12/2019	68	68
Movimentação da amortização					
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(66)	(66)	Saldo em 01 de janeiro de 2020	(63)	(63)
Adições	(2)	(2)	Adições	(3)	(3)
Saldo em 31/12/2021	(68)	(68)	Saldo em 31/12/2020	(66)	(66)
Valor residual em 31/12/2021	-	-	Valor residual em 31/12/2020	2	2
Taxa de amortização		20%	Taxa de amortização		20%

13. Impostos e contribuições sociais

Composição do passivo tributário atual:

	2021	2020
Parcelamento Lei 12.996/14 (a)	526	600
Parcelamentos IPI (b)	4.036	4.908
Parcelamentos INSS (c)	793	963
Parcelamento de FGTS (b)	287	299
Outros parcelamentos (e)	142	179
Creditos extemporâneos(f)	10.279	7.660
Impostos e contribuições (g)	118.554	115.319
	134.617	129.928
Passivo circulante	120.011	116.681
Passivo não circulante	14.606	13.247
	134.617	129.928

a. Parcelamento Lei 12.996/14 – Parcelamento Federal

Em novembro de 2017 a Empresa efetuou uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 12.996/14, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/17 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, o parcelamento PERT já foi totalmente quitado.

As dívidas tributárias que permaneceram no referido parcelamento estão demonstradas na tabela abaixo que também demonstra o saldo residual, em 31 de dezembro de 2021:

Parcelamento Especial Lei 12.996/14

Montante parcelado	1.989
Redução	(575)
Quitação com PF e BN	(413)
Juros até 12/2021	384
Pagamentos até 12/2021	(859)
Saldo em 2021	<u>526</u>

b. Parcelamentos IPI

A Empresa possui parcelamento junto a Secretária da Receita Federal de IPI no montante de R\$ 4.036, com saldo restante de 46 parcelas atualizadas pela SELIC e com parcelas mensais de R\$ 88.

c. Parcelamentos INSS

A Empresa possui parcelamento junto a Secretária da Receita Federal de INSS no montante de R\$ 793, com saldo restante de 47 parcelas atualizadas pela SELIC e com parcelas mensais de R\$ 17.

d. Parcelamento de FGTS

A Empresa possui parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 287, com parcelas mensais de R\$ 3.

e. Outros parcelamentos

A Empresa possui outros parcelamentos que juntos somam o valor de R\$ 142, com parcelas mensais de R\$ 4 mil.

f. Créditos Extemporâneos

O saldo de R\$ 10.279 em 2021 (R\$ 7.660 em 2020) refere-se a créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 6.784.

A Administração da empresa decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

g. Impostos e contribuições

O saldo em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 118.554 (R\$ 115.319 em 2020) é composto por impostos e contribuições correntes não parcelados.

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	2021	2020
Desconto Duplicatas	CDI + 0,76% a.m.	46.753	26.456
		46.753	26.456
Passivo circulante		46.753	26.456
		46.753	26.456

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não foram reconhecidos e os valores acumulados até 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstrados abaixo:

	2021	2020
Prejuízo fiscal 25%	19.646	17.382
Base negativa de contribuição social 9%	7.092	6.276
	26.738	23.659

16. Provisão para contingências

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Empresa, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	2021	2020
Provisões trabalhistas	93	135
Depósitos judiciais	(177)	(183)
Provisão de contingência trabalhista líquida	(84)	(48)

Existem processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos, classificados como “risco possível” sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no de R\$ 74 em 2021 e de R\$ 224 em 2020.

17. Passivo a descoberto

a. Capital social

O capital social de R\$ 200 mil reais, totalmente subscrito e dividido em 400 quotas, com valor nominal de R\$ 500 reais cada.

A distribuição dos lucros ou perdas caberá aos sócios, na proporção de suas cotas.

b. Reserva de legal

Composta por reserva legal, constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76 e reserva de capital, constituído do saldo do lucro após a dedução da reserva legal.

18. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	2021	2020
Receita bruta de venda de produtos e serviços	164.005	111.097
Impostos devoluções e abatimentos	(59.617)	(39.715)
Receita operacional líquida	104.388	71.382

19. Despesas por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas e despesas por função		
Custos de vendas e serviços	(102.449)	(71.521)
Despesas com vendas	(4.610)	(3.038)
Despesas administrativas	(227)	(372)
Outras receitas ou despesas operacionais	142	(20)
	<u>(107.144)</u>	<u>(74.951)</u>
Despesas por natureza		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciação e amortização	(670)	(536)
Despesas com pessoal	(16.619)	(14.170)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(83.560)	(55.207)
Fretes	(745)	(714)
Energia elétrica	(286)	(232)
Conservação e manutenção	(641)	(578)
Aluguéis	(153)	(499)
Outras despesas e receitas	(4.470)	(3.015)
	<u>(107.144)</u>	<u>(74.951)</u>

20. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras	60	40
Atualização de direitos creditórios	571	302
Receitas financeiras	<u>631</u>	<u>342</u>
Despesas financeiras de giro	(2.135)	(1.445)
Variação cambial líquida	509	(278)
Despesas financeiras de giro	<u>(1.626)</u>	<u>(1.723)</u>
Despesas com atualização do passivo tributário e outros	(3.585)	(2.906)
AVP- Ajuste a valor presente - fornecedor	(455)	(192)
Outras despesas financeiras	<u>(4.040)</u>	<u>(3.098)</u>
Total resultado financeiro	<u>(5.035)</u>	<u>(4.479)</u>

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Empresa registra em contas patrimoniais, a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Empresa em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

I) Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Empresa são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	2021	2020
Aplicação financeira	3	8
Direitos Creditórios	5.887	5.315
Outros créditos	2.437	1.605
Empréstimos e financiamentos	46.753	26.456

Custo amortizado

Clientes	84.137	51.125
Créditos com partes relacionadas	26.816	-
Fornecedores	23.332	17.834
Obrigações com partes relacionadas	85.782	32.261

II) Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2021	2020	2021	2020
Aplicação financeira	3	8	3	8
Direitos Creditórios	5.887	5.315	5.887	5.315
Outros créditos	2.437	1.605	2.437	1.605
Empréstimos e financiamentos	46.753	26.456	46.753	26.456

Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	2021	2020	2021	2020
Clientes	84.137	51.125	84.137	51.125
Créditos com partes relacionadas	26.816	-	26.816	-
Fornecedores	23.332	17.834	23.332	17.834
Obrigações com partes relacionadas	85.782	32.261	85.782	32.261

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da empresa são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

I) Risco de moeda com variações cambiais

A Empresa exporta e importa predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	2021	2020
Fornecedores	(6.919)	(3.888)
Passivo vinculado ao US\$	(6.919)	(3.888)
Clientes	5.428	5.192
Adiantamento a fornecedores	1.088	-
Ativo vinculado ao US\$	6.516	5.192
Exposição líquida	(403)	1.304

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
US\$	5,5799	5,1961

II) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Empresa a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber. Todas as operações da Empresa são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	29	25
Contas a receber clientes	84.137	51.125
	84.166	51.150

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	2021	2020
Mercado interno	78.701	45.933
Mercado externo	5.436	5.192
	84.137	51.125

A Empresa adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

III) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das Demonstrações Financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Laboratório Avamiller eram:

	2021	2020
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	46.752	26.456
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	(3)	(8)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Empresa contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

22. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S/A é composta por R\$ 23.650 para responsabilidade civil e R\$ 100.480 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados ao Laboratório Avamiller Ltda.

* * * * *

Diretoria

Julio Cesar Camara
Michael Lenn Ceitlin

Contabilista

Ivanês Grison Souto
TC - CRC-RS 084547/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cotistas da
LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA
São Paulo / SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis LABORATÓRIO AVAMILLER DE COMÉSTICOS LTDA. (Empresa) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LABORATÓRIO AVAMILLER DE COMÉSTICOS LTDA. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, a qual a Empresa informa que incorreu em prejuízo operacional de R\$ 7.791 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, conforme balanço patrimonial o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 121.448 mil em 31 de dezembro de 2021 e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 12, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso de não homologação dos tributos parcelados em programas de parcelamentos. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Empresa depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores, e a condição de permanência nos programas de parcelamentos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

1. Operações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa 14 onde demonstra que as receitas da Empresa são substancialmente oriundas de transações com partes relacionadas, bem como a existência de operações de conta corrente entre elas, cuja liquidação e realização se dá conforme acordado entre as partes. Assim sendo, as demonstrações contábeis devem ser lidas considerando este contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. Realização do crédito a recuperar de ICMS

Conforme divulgado na nota explicativa 7, a Empresa possui registrado o montante de R\$ 26.177 mil referente a créditos de ICMS a recuperar relacionados a sua operação. Não podemos afirmar neste momento o prazo de sua realização, considerando que depende da busca de alternativas de outras modalidades de compensação, uma vez que a operação é geradora de créditos de impostos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

3. Impostos e contribuições sociais

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Empresa possui obrigações tributárias, dos quais o montante de R\$ 118.554 não está parcelado e o montante de R\$ 5.784 fazem parte dos programas de parcelamentos, os quais encontram-se em fase de pagamentos. A Administração estuda em conjunto com seus assessores jurídicos as opções existentes junto aos órgãos públicos para ingressar em programas de parcelamentos disponíveis, com intuito de equalizar seu passivo tributário. A liquidação dos parcelamentos existentes depende da manutenção dos fluxos de caixas gerados pela empresa, para honrar os pagamentos a serem realizados nos próximos exercícios nos prazos pactuados. Sendo assim, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações contábeis será liquidado pelos totais divulgados. Em caso das obrigações assumidas com os órgãos arrecadadores, não sejam honradas, as dívidas poderão ser recompostas, acrescidas de juros e multa definidos na obrigação original. Desta forma a amortização destas obrigações dependerá das medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, com intuito de aumentar a geração de caixa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas e revisadas por nós auditores independentes que emitiram relatório dos auditores independentes datado de 28 de março de 2022, sem modificação de opinião e contendo parágrafo de incerteza sobre a continuidade operacional, parágrafos de ênfase sobre: operações com partes relacionadas, realização do crédito a recuperar de ICMS, impostos e contribuições sociais – programas de parcelamentos.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre RS, 28 de março de 2022.

Sergio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360
CNAIPJ 000023